

DISCURSO PROFERIDO PELO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DA UNILA, PROFESSOR HÉLGIO TRINDADE, POR OCASIÃO DA SANÇÃO PRESIDENCIAL AO PROJETO DE LEI QUE INSTITUIU A UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA), APROVADA PELO CONGRESSO NACIONAL,

SALA DE AUDIÊNCIAS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA,

BRASÍLIA, 12/01/2010



Fotografia: Ricardo Stuckert - Presidência da República

“Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva,  
Senhores Ministros da Casa Civil, Dilma Roussef; das Relações Exteriores, Celso Amorim; da Educação, Fernando Haddad; do Planejamento e Orçamento, Paulo Bernardo; de Assuntos Estratégicos, Samuel Pinheiro Guimarães, Assessor Especial de Relações Internacionais, Marco Aurélio Garcia,  
Senhor Governador Roberto Requião,  
Senhor Presidente da ANDIFES e demais Reitores,  
Senhores Membros da Comissão de Implantação da UNILA,

Estamos testemunhando um momento histórico da educação superior brasileira! A sanção presidencial nesta solenidade pública institui um dos projetos universitários mais ousados e inovadores do atual governo.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Foz do Iguaçu (PR) - Brasil  
Secretaria: +55 (45) 3576-7300  
[unila@meec.gov.br](mailto:unila@meec.gov.br)  
[www.unila.ufpr.br](http://www.unila.ufpr.br)

Assim como no século passado foram fundadas universidades paradigmáticas - tais como a USP, UNICAMP e UnB - hoje se está criando um novo modelo de instituição universitária brasileira. Sua missão será a de contribuir, por meio do conhecimento e da cooperação solidária, para a integração da América Latina.

Este ato consagra, sobretudo, uma política educacional estratégica e corajosa de um Presidente que criou o maior número de universidades públicas federais da história republicana. Ademais, constitui-se no coroamento de um longo processo de construção de um projeto de nação fundado na expansão qualificada da educação em todos os níveis.

Já em 2001, no Instituto da Cidadania, por orientação do seu presidente de honra, Luiz Inácio Lula da Silva, formou-se uma Comissão de especialistas para elaborar uma proposta para a “Educação, ciência e tecnologia”, na qual tive a honra de coordenar a subcomissão de educação superior. Essas propostas se incorporaram posteriormente ao programa do governo e se tornaram a principal referência das políticas na área.

Por mais ousadas que fossem essas propostas educacionais, jamais poderíamos imaginar que os avanços seriam tão extraordinários. Somente a combinação virtuosa entre a decisão do governo de priorizar a educação com política de estado e o profícuo trabalho dos seus ministros da educação explicam esses importantes resultados.

A compreensão do papel estratégico da educação no processo de integração entre os povos conduziu o governo a instituir três novas universidades federais e transnacionais: a UNILA, UNILAB e UNIAM, que terão suas missões voltadas respectivamente para América Latina, África e a Amazônia.

Há que reconhecer, no entanto, que esse complexo processo de estruturação da UNILA resultou de um trabalho conjugado entre instâncias governamentais, institucionais e acadêmicas.

Desde logo o compromisso entusiástico e efetivo do Ministro da Educação, Fernando Haddad, do Secretário Executivo, Henrique Paim e da competente equipe da SESu dirigida pela Secretária Maria Paula Dallari Bucci.

Ressalto igualmente o papel dos parlamentares que contribuíram decisivamente para a aprovação, sempre por unanimidade, do projeto de lei, nas Comissões da Câmara e do Senado e na sessão plenária deste último, sempre por unanimidade,

De forma especial destaco o apoio incondicional da nossa universidade tutora, a Universidade Federal do Paraná, do seu Reitor Zaki Akel Sobrinho, do Vice-Reitor e do competente grupo de pró-reitores, bem como do Escritório Técnico UFPR/UNILA. Cabe mencionar o apoio do ex-Reitor, Carlos Moreira, na fase inicial da UNILA.

Este projeto teve o apoio irrestrito da Itaipu Binacional, do diretor-geral brasileiro, Jorge Sameck e de sua equipe de diretores, engenheiros e assessores que prestaram inestimáveis serviços para a viabilização da UNILA e seu funcionamento temporário no Parque Tecnológico de Itaipu, dirigido por Juan Carlos Sotuyo.

Cabe referir o apoio permanente do prefeito Paulo Macdonald Ghisi e de seus secretários, cuja cidade fronteiriça de Foz do Iguaçu se tornará um pólo universitário latino-americano.

Da mesma forma o Estado do Paraná foi nosso parceiro desde a primeira hora, especialmente através da reitora Lygia Pupatto, titular da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que nos proporcionou um diálogo direto com os dirigentes e pesquisadores do vigoroso sistema de universidades estaduais.

Não podemos esquecer o apoio permanente da UNESCO e de seu representante no Brasil, Vincent Defourmy, ao longo desse processo.

Finalmente, agradeço a confiança do Senhor Ministro ao atribuir-me a enorme responsabilidade de presidir a competente e dedicada Comissão de Implantação da UNILA, a cujos membros e assessores técnicos credito os méritos desses dois anos de trabalho árduo e criativo e estabelecer as bases da UNILA como universidade para a América Latina.

Não esqueçamos, porém, a advertência de José Hernandez, em seu clássico poema “Martin Fierro”, sobre a importância da união entre os povos latino-americanos:”

*“Los hermanos sean unidos  
porque esta es la ley primera:  
tengan unión verdadera  
en cualquier tiempo que sea,  
porque si entre ellos pelean  
los devoran los de afuera”*



Fotografia: Ricardo Stuckert - Presidência da República

Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, assina a criação da UNILA

Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Foz do Iguaçu (PR) - Brasil  
Secretaria: +55 (45) 3576-7300  
[unila@mec.gov.br](mailto:unila@mec.gov.br)  
[www.unila.ufpr.br](http://www.unila.ufpr.br)